



F 5]
L]

**FAMILY
FILM
PROJECT**
INTERNATIONAL FILM FEST

FFL5

5º FESTIVAL INTERNACIONAL DE FILMES DE FAMÍLIA, ETNOGRAFIA E ARQUIVO.

5TH INTERNATIONAL
FESTIVAL
OF FAMILY FILM,
ETHNOGRAPHY
AND ARCHIVE.

9-13
NOV 2016

TEATRO
MUNICIPAL
DO PORTO /
RIVOLI
—
PASSOS
MANUEL
—
COLISEU
PORTO

EQUIPA / TEAM

DIREÇÃO / DIRECTION
NÉ BARROS, FILIPE MARTINS

**ASSISTENTE DE DIREÇÃO /
DIRECTION ASSISTANT**
PATRÍCIA DO VALE

PRODUÇÃO / PRODUCTION
TERESA CAMARINHA

CONCEÇÃO GRÁFICA
TELMO SÁ - ESTÚDIO AS

FINANCEIRO / FINANCE
JOSÉ PAULO SOUSA

WEBSITE
JORGE COSTA

**COMISSÃO DE SELEÇÃO /
SELECTION COMMITTEE**
FILIPE MARTINS,
LUÍS MIRANDA, NÉ BARROS,
RICARDO LEITE

JÚRI / JURY

ANA MOREIRA, JOSÉ QUINTA
FERREIRA, MANUEL MOZOS

MEETING POINT
COLISEU PORTO

PRODUÇÃO / PRODUCTION
BALLETEÁTRO
ESTRUTURA FINANCIADA POR / STRUCTURE
SUPPORTED BY:
GOVERNO DE PORTUGAL - SECRETARIA
DE ESTADO DA CULTURA, DIREÇÃO GERAL
DAS ARTES

**COPRODUÇÃO /
CO-PRODUCTION**
CÂMARA MUNICIPAL
DO PORTO

APOIOS / SUPPORT
TEATRO MUNICIPAL
DO PORTO - RIVOLI,
INSTITUTO DE FILOSOFIA
(ESTRUTURA FINANCIADA PELA FUNDAÇÃO
PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA),
EMBAIXADA DE ISRAEL EM
PORTUGAL

FAMILY FILM PROJECT

RUA PASSOS MANUEL, Nº 137
4000-385 PORTO
PORTUGAL

+351 220 194 669
+351 935 239 027

FAMILYFILMPROJECT.COM
INFO@FAMILYFILMPROJECT.COM

Na sua 5ª edição, o festival internacional de cinema Family Film Project volta a propor um programa variado com sessões competitivas, eventos performativos, instalações, conferências e ciclos de cinema autoral com a presença de realizadores convidados.

O festival decorrerá no Teatro Rivoli e no Cinema Passos Manuel ao longo de cinco dias de programação – 9 a 13 de novembro de 2016 –, convidando, mais uma vez, à imersão no universo das paisagens familiares (mas também marginais) que definem, em plena era da imagem, o nosso imaginário e a nossa imagética.

João Canijo é o realizador convidado desta edição do festival, com projeção, nos dias 12 e 13 de novembro, das três longas-metragens mais recentes do autor: “Sangue do Meu Sangue” (2011), “É o Amor” (2013) e “Portugal – Um Dia de Cada Vez” (2015). O realizador estará presente no Porto no dia 12.

Sob o tema das “Formas Marginais”, o festival reforça, nesta edição, a sua aposta no experimental, no casual, no precário, mas também nos temas da exclusão, da não-pertença e da interdição.

As Formas Marginais são também tema da conferência do dia 10 de novembro na Faculdade de Letras, contando com a presença do filósofo italiano Mario Perniola, seguindo-se intervenções de Filipe Martins, João Sousa Cardoso, Miguel Leal e Né Barros, em parceria com o grupo Estética, Política e Conhecimento do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto.

Ainda no dia 10 de novembro realiza-se no Passos Manuel a Masterclass “Documentary Filmmaking – Heymann Brothers Films”, com o realizador israelita Barak Heymann.

Antes disso, no dia 9 de novembro, o festival terá a sua abertura no Rivoli com um evento performativo protagonizado pela atriz italiana Marika Pensa a partir do texto “Ventiquattrore” de Mario Perniola, que também estará em cena.

Tal como em anos anteriores, as sessões da programação competitiva dividem-se em três zonas temáticas: Vidas e Lugares (com enfoque no registo voyeurístico, biográfico ou documental de habitats e quotidianos), Ligações (centrada nas dinâmicas interpessoais e comunitárias) e Memória e Arquivo (dedicada a olhares criativos a partir de testemunhos e de found footage). Haverá ainda uma sessão competitiva autónoma dedicada à Ficção e Animação, com uma seleção de sete curtas-metragens, todas elas de diferentes nacionalidades.

Entre as obras em competição, destaque para as mais recentes longas-metragens dos irmãos Barak e Tomer Heymann (Israel), em estreia absoluta em Portugal: “Mr. Gaga” (2015), sobre o conhecido coreógrafo Ohad Naharin, e “Who’s Gonna Love me Now” (2016), sobre um ex-militar homossexual e seropositivo que procura reatar laços familiares. Destaque também para o multipremiado “La Laguna”, de Aaron Schock (2016, USA); para o também premiado “A Family Affair”, de Tom Fassaert (2015, Holanda); e para a longa-metragem “An unfinished film, for my daughter Somayeh” (2015, Irão), do realizador iraniano Morteza Payeshenas, que documenta os esforços para repatriar a sua própria filha, após esta se juntar a um grupo de recrutamento no Iraque. De Espanha, chegam-nos ainda os dois últimos projetos do realizador Xacio Baño, “Ser e Voltar” (2014) e “Eco” (2015), com abordagens peculiares sobre a memória e o espaço familiar.

As sessões competitivas reúnem, no total, duas dezenas de filmes de dezasseis nacionalidades (Alemanha, Bélgica, Eslováquia, Espanha, França, Holanda, Hungria, Irão, Israel, Polónia, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suíça, Turquia, USA), oferecendo uma paisagem absolutamente multicultural do panorama cinematográfico mundial. Do documentário à ficção, do experimental à instalação de vídeo, da curta à longa-metragem, os filmes acolhidos nesta edição formam um panorama eclético dos acessos possíveis à intimidade, à família, ao etnográfico e ao arquivo através do olhar cinematográfico.

In its 5th edition, the international film festival Family Film Project once again proposes a varied program with competitive sessions, performative events, installations, conferences and authorial film cycles in the presence of invited filmmakers.

The festival will take place at the Rivoli Theatre and Cinema Passos Manuel over five days of programming (9 to 13 of November 2016) inviting, once again, to the immersion in the universe of familiar - but also marginal - landscapes that define, in the era of image, our imagination and our imagery.

João Canijo is the guest director in this year's festival, with screenings, on November 12th and 13th, of the author's three most recent feature films: “Sangue do Meu Sangue” (2011), “É o Amor” (2013) and “Portugal – Um Dia de Cada Vez” (2015). The director will be present in Porto on November 12th.

Under the theme of “Marginal Forms”, the festival reinforces, in this edition, its commitment to the experimental, the casual, the precarious, but also the themes of exclusion, of not belonging and interdiction.

Marginal Forms are also the theme of the conference taking place on November 10th at the Faculty of Letters, with the presence of the Italian philosopher Mario Perniola, followed by interventions by Filipe Martins, João Sousa Cardoso, Miguel Leal and Né Barros, in partnership with the group Aesthetics, Politics and Knowledge of the Institute of Philosophy of the University of Porto.

Also on November 10th, the Israeli director Barak Heymann will hold the Masterclass “Documentary Filmmaking - Heymann Brothers Films” at Passos Manuel.

Before that, on 9 November, the festival will have its opening in Rivoli with a performative event by Italian actress Marika Pensa based on the text “Ventiquattrore” by Mario Perniola, who will also be on scene.

As in previous years, the sessions of the competitive program are divided into three thematic areas: Lives and Places (focusing on the voyeuristic, biographical or documentary recording of habitats and quotidian), Connections (focused on interpersonal and community dynamics) and Memory and Archive (dedicated to creative views from testimony and found footage). There will also happen a separate competitive section dedicated to Fiction and Animation, with a selection of seven short films, all from different nationalities.

Among the works in competition, we highlight the most recent feature films of the brothers Barak and Tomer Heymann (Israel), world premiering in Portugal: “Mr. Gaga” (2015), about the renowned choreographer Ohad Naharin, and “Who’s Gonna Love Me Now” (2016), about a homosexual and HIV-positive former military who is looking to resume family ties. Another highlight to the awarded “La Laguna”, by Aaron Schock (2016, USA); also to the awarded “A Family Affair”, by Tom Fassaert (2015, Netherlands); and to the feature film “An unfinished film, for my daughter Somayeh” (2015, Iran), by Iranian director Morteza Payeshenas, documenting efforts to repatriate his own daughter, after she joins a recruitment group in Iraq. From Spain come the last two projects by director Xacio Baño, “Ser e Voltar” (2014) and “Eco” (2015), with peculiar approaches on memory and family space.

Competitive sessions gather, in total, two dozen films from sixteen nationalities (Germany, Belgium, Slovakia, Spain, France, Holland, Hungary, Iran, Israel, Poland, Portugal, United Kingdom, Sweden, Switzerland, Turkey, USA) offering an absolutely multicultural landscape of the global film scene. From documentary to fiction, from experimental to video installation, from short to feature film, the films received in this edition form an eclectic panorama of possible accesses to intimacy, family, ethnographic and archive through the cinematic approach.

9 NOV

QUARTA-FEIRA / WEDNESDAY
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO - RIVOLI

19H00 ABERTURA OFICIAL / OPENING

VENTIQUATTRORE
DE E COM / BY AND WITH MARIO PERNIOLA
PERFORMANCE DE / PERFORMANCE BY
MARIKA PENSA

SESSÃO 1 / SESSION 1
VIDAS E LUGARES / LIFE & PLACES
22H00 > 23H30

WHO'S GONNA LOVE ME NOW?
TOMER HEYMANN & BARAK HEYMANN
2016 | ISRAEL | DOC | 85'

10 NOV

QUINTA-FEIRA / THURSDAY
FAC. DE LETRAS, U.PORTO/PASSOS MANUEL

CONFERÊNCIA / CONFERENCE
15H00 > 16H30 – ANFITEATRO DA FAC. DE LETRAS, U. PORTO

FORMAS MARGINAIS / MARGINAL FORMS
CONFERENCISTA CONVIDADO / GUEST SPEAKER:
MARIO PERNIOLA. SEGUIDO DE INTERVENÇÕES POR /
FOLLOWED BY INTERVENTIONS BY: FILIPE MARTINS,
JOÃO SOUSA CARDOSO, MIGUEL LEAL E NÉ BARROS

MASTERCLASS
18H00 > 20H00 – PASSOS MANUEL

**DOCUMENTARY FILMMAKING –
HEYMANN BROTHERS FILMS**
COM O REALIZADOR ISRAELITA /
BY ISRAELI DIRECTOR BARAK HEYMANN
ENTRADA LIVRE MEDIANTE INSCRIÇÃO

SESSÃO 2 / SESSION 2
MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY & ARCHIVE
22H00 > 23H30 – PASSOS MANUEL

ECO
XACIO BAÑO
2015 | ESPANHA | DOC EXP | 20'

MATERNAL HISTORIES
ANOUC DOMINGUEZ-DEGEN
2015 | SUÍÇA | DOC EXP | 28'

THE THIRD DAD
THERESA MOERMAN
2015 | REINO UNIDO | DOC EXP | 10'

BUT ELSEWHERE IS ALWAYS BETTER
VIVIAN OSTROVSKY
2016 | FRANÇA | EXP | 4'

LA LUNA
LUÍSA SEQUEIRA
2016 | PORTUGAL | EXP | 8'

ONE HUNDRED MINUTES
MARIANA CADENAS
2016 | BÉLGICA | EXP | 10'

11 NOV

SEXTA-FEIRA / FRIDAY
PASSOS MANUEL

SESSÃO 3 / SESSION 3
VIDAS E LUGARES / LIFE & PLACES
16H00 > 17H40

MR. GAGA
TOMER HEYMANN
2015 | ALEMANHA, ISRAEL, HOLANDA,
SUÉCIA | DOC | 100'

SESSÃO 4 / SESSION 4
LIGAÇÕES / CONNECTIONS
18H00 > 19H30

**AN UNFINISHED FILM,
FOR MY DAUGHTER SOMAYEH**
MORTEZA PAYESHENAS
2015 | IRÃO | DOC | 90'

SESSÃO 5 / SESSION 5
VIDAS E LUGARES / LIFE & PLACES
22H00 > 23H15

SER E VOLTAR
XACIO BAÑO
2014 | ESPANHA | DOC EXP | 14'

LADUZ
THOMAS LALLIER
2016 | FRANÇA | DOC EXP | 18'

LA LAGUNA
AARON SCHOCK
2016 | USA | DOC | 40'

CADERNO DA CIRURGIA
REGINA GUIMARÃES
2016 | PORTUGAL | EXP | 19'

12 NOV

SÁBADO / SATURDAY
PASSOS MANUEL

SESSÃO 6 / SESSION 6

FICÇÃO E ANIMAÇÃO / FICTION & ANIMATION
16H00 > 17H40

STALACTITES

ALISON PIPER
2015 | REINO UNIDO | FIC | 8'

ADAPTATION

BARTOSZ KRUHLIK
2016 | POLÓNIA | FIC | 24'

IN OTHER WORDS

TAL KANTOR
2015 | ISRAEL | ANIM | 6'

OUT OF ORDER

HANNA CARLSON
2015 | HUNGRIA | ANIM | 7'

OS PRISIONEIRO / THE PRISONERS

MARGARIDA MADEIRA
2014 | PORTUGAL | ANIM | 7'

HAUSBESUCHE / VISITING

CLAUDIA MUELLER
2014 | ALEMANHA | FIC | 34'

WAITING FOR THE TIME

BURAK ARAS
2014 | TURQUIA | FIC | 13'

SESSÃO 7 / SESSION 7

CICLO JOÃO CANIJO
18H00 > 20H20

SANGUE DO MEU SANGUE

JOÃO CANIJO
2011 | PORTUGAL | FICÇÃO | 140'

SESSÃO 8 / SESSION 8

CICLO JOÃO CANIJO
(COM PRESENÇA DO REALIZADOR)
22H00 > 00H15

É O AMOR

JOÃO CANIJO
2013 | PORTUGAL | DOC EXP | 135'

13 NOV

DOMINGO / SUNDAY
PASSOS MANUEL

SESSÃO 9 / SESSION 9

CICLO JOÃO CANIJO
16H00 > 18H35

PORTUGAL – UM DIA DE CADA VEZ

JOÃO CANIJO
2015 | PORTUGAL | DOC | 155'

SESSÃO 10 / SESSION 10

CICLO VISIONA
19H00 > 20H10

LA MÁQUINA DE LOS RUSOS

OCTAVIO GUERRA
2014 | ESPANHA | 10'

HACIENDO MEMORIA

SANDRA RUESGA
2005 | ESPANHA | 10'

MIMOUNE

GONZALO BALLESTER
2006 | ESPANHA | 11'

TROCITOS DE MI VIDA 10: CÓMO SE CONOCIERON MIS PADRES

MAURO ENTRIALGO
2007 | ESPANHA | 5'

AGOSTO SIN TI, LAS CHICAS DE PASAIK

MARÍA ELORZA Y MAIDER FERNÁNDEZ
2015 | ESPANHA | 22'

SESSÃO 11 / SESSION 11

VIDAS E LUGARES / LIFE & PLACES
22H00 > 00H00

A FAMILY AFFAIR

TOM FASSAERT
2015 | HOLANDA | DOC | 116'

VÍDEO-INSTALAÇÃO/ VIDEO INSTALLATION

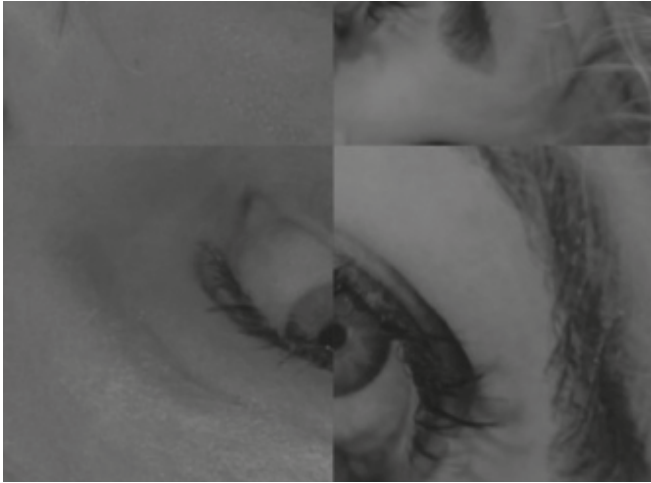
9 - 13 NOV PASSOS MANUEL

SPLENDOR SOLIS

DANIEL FAWCETT
2015 | REINO UNIDO | EXP | 57'

ABERTURA OFICIAL / OPENING

9 NOV – TEATRO MUNICIPAL DO PORTO, RIVOLI – 19H00



VENTIQUATTRORE

DE E COM / BY AND WITH MARIO PERNIOLA
PERFORMANCE DE / BY MARIKA PENZA

Performance do texto Ventiquattrore, de Mario Perniola, publicado no catálogo da exposição Dall'oggi al domani. 24 ore nell'arte contemporanea no MACRO de 2016.

Performance of the text Ventiquattrore, Mario Perniola, published in the exhibition catalog Dall'oggi al domani. 24 ore nell'arte contemporanea in MACRO in 2016.

BIOGRAFIAS / BIOGRAPHIES

Mario Perniola (www.marioperniola.it) lecionou na Universidade de Roma "Tor Vergata" de 1983 a 2011. Diretor da revista "Agalma. Rivista di Studi Culturali e di Estetica" a partir de 2000 até ao presente (<http://www.agalmaweb.org/>, <https://www.facebook.com/agalmarivista>). Professor convidado em várias universidades e centros de pesquisa em França, Dinamarca, Brasil, Japão, Canadá, EUA e Austrália, autor de vários livros traduzidos em diversas línguas. Últimas publicações: 20th Century Aesthetics Towards A Theory of Feeling, London, Bloombury, 2013; Vom katholischen Fühlen, Berlin, Matthes & Seitz, 2013; Tiresias. Devenir-mujer, Buenos Aires, La Cuarenta, 2016, L'arte espansa, Torino, Einaudi, 2016, Del terrorismo come una delle belle arti, Milano, Mimesis, 2016.

Marika Pensa licenciou-se em Filosofia na Vita-Salute San Raffaele Universidade de Milão. Realizou o Curso de Interpretação na Quelli di Grock (com Massimiliano Cividati treinado por Jerzy Grotowski). Trabalhou como treinadora e encenadora em várias escolas e teatros. Tem colaborado em vários projectos teatrais como autora e atriz e encenadora desde 2001.

Mario Perniola (www.marioperniola.it) taught at the University of Roma "Tor Vergata" from 1983 to 2011. He is director of the magazine "Agalma. Rivista di Studi Culturali e di Estetica" from 2000 until now (<http://www.agalmaweb.org/>, <https://www.facebook.com/agalmarivista>). Visiting Professor in many universities and research centres in France, Denmark, Brazil, Japan, Canada, USA and Australia, is author of several books translated into many languages. Last publications: 20th Century Aesthetics Towards A Theory of Feeling, London, Bloombury, 2013; Vom katholischen Fühlen, Berlin, Matthes & Seitz, 2013; Tiresias. Devenir-mujer, Buenos Aires, La Cuarenta, 2016, L'arte espansa, Torino, Einaudi, 2016, Del terrorismo come una delle belle arti, Milano, Mimesis, 2016.

Marika Pensa has a Philosophy degree at Vita-Salute San Raffaele University of Milan. She has an Acting degree at Quelli di Grock (with Massimiliano Cividati trained by Jerzy Grotowski). She worked as a trainer and theater director at various schools and theatres. She has collaborated in several Theatrical Projects as author and actress and director since 2001.

MASTERCLASS

10 NOV – PASSOS MANUEL – 18H00 > 20H00



DOCUMENTARY FILMMAKING – HEYMANN BROTHERS FILMS COM O REALIZADOR ISRAELITA / BY ISRAELI DIRECTOR BARAK HEYMANN

O documentário lida com pessoas reais e histórias reais. Por isso, o realizador deve ter em mente alguns aspectos morais no momento da filmagem, e talvez mais importante ainda, o que irá expor sobre eles ao público. Combinar as questões sociais e de direitos humanos com a linguagem do cinema sempre foi uma prioridade para Tomer e Barak Heymann – Paper Dolls lida com trabalhadores ilegais, Lone Samaritan aborda os Samaritanos, Kinda Scares Me foca-se em jovens problemáticos. Ambos os realizadores acreditam em conseguir mudança social através do cinema, ao alcançar todas as audiências através de histórias humanas. A Masterclass será em Inglês e ilustrado com cenas de uma selecção de filmes dos irmãos Heymann.

Documentary deals with real people and real stories. Therefore, the director must keep in mind certain moral aspects at the time of filming, and perhaps more importantly, what you will expose about them to the public. Combining social and human rights issues with the language of film has always been a priority for Tomer and Barak – Paper Dolls deals with illegal workers, Lone Samaritan tackles the Samaritans, It Kinda Scares Me focuses on troubled youth. Both directors believe in achieving social change through cinema, in reaching all audiences through human storytelling. The Masterclass will be in English and illustrated with scenes from a selection of Heymann films.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Desde o estabelecimento da produtora Heymann Brothers Films, Tomer Heymann (Israel, 1970) e Barak Heymann (Israel, 1976), já realizaram e produziram mais de 20 documentários e séries, alguns como co-produções internacionais. Os projectos cinematográficos cuidadosamente selecionados de Tomer e Barak oferecem uma perspectiva personalizada da complicada situação política em Israel, e lidam com as questões das minorias e dos direitos humanos, apelando tanto ao mercado local como internacional de documentários.

Barak Heymann entrou para a "Heymann Brothers Films" em 2003 e, desde então, dirigiu e produziu vários filmes e séries documentais. Documentários selecionados: 2014 - Produtor - Almost Friends; 2013 - Produtor - Do you believe in Love?; 2013 - Produtor - Before the Revolution; 2012 - Realizador & Produtor - End of the Story (série documental 5 episódios); 2011 - Produtor - Life in Stills; 2011 - Produtor - The Queen Has No Crown; 2010 - Produtor - I Shot My Love; 2010 - Realizador & Produtor - Lone Samaritan; 2009 - Produtor - The Way Home; 2009 - Produtor - Sayed Kashua - Forever Scared; 2008 - Produtor - Lady Kul-EI Arab; 2007 - Realizador & co-produtor - Dancing Alfonso; 2007 - Realizador & co-produtor - Debut; 2007 - Produtor - Stalags-Holocaust and Pornography in Israel; 2006 - Realizador & Produtor - Bridge Over the Wadi.

Since establishing the Heymann Brothers Films production company, Tomer Heymann (Israel, 1970) and Barak Heymann (Israel, 1976), have directed and produced over 20 documentary films and series, some as international co-productions. Tomer and Barak's carefully selected cinematic projects offer a personalized perspective of the complicated political situation in Israel, and deal with issues of minorities and human rights, appealing both to the local and the international documentary markets.

Barak Heymann joined the "Heymann Brothers Films" company in 2003 and has since directed and produced several documentary films and series. Selected Documentaries: 2014 - Producer - Almost Friends; 2013 - Producer - Do you believe in Love?; 2013 - Producer - Before the Revolution; 2012 - Director & Producer - End of the Story (5 episodes documentary series); 2011 - Producer - Life in Stills; 2011 - Producer - The Queen Has No Crown; 2010 - Producer - I Shot My Love; 2010 - Director & Producer - Lone Samaritan; 2009 - Producer - The Way Home; 2009 - Producer - Sayed Kashua - Forever Scared; 2008 - Producer - Lady Kul-EI Arab; 2007 - Director & co-producer - Dancing Alfonso; 2007 - Director & co-producer - Debut; 2007 - Producer - Stalags-Holocaust and Pornography in Israel; 2006 - Director & Producer - Bridge Over the Wadi.



FORMAS MARGINAIS / MARGINAL FORMS

CONFERENCISTA CONVIDADO / GUEST SPEAKER

MARIO PERNIOLA

SEGUIDO DE INTERVENÇÕES POR / FOLLOWED BY INTERVENTIONS BY

FILIPE MARTINS, JOÃO SOUSA CARDOSO, MIGUEL LEAL E NÉ BARROS

Linhas de fronteira são atravessadas diariamente enquanto novos lugares são inventados. Lugares que inscrevem memórias difusas, perturbadas e disruptivas. Estes novos lugares materializam tensões e desejos fundamentais que a arte assimila e, assim, se lança numa exploração infinita. A expansão, a reocupação, a incorporação, a mobilização, tornam-se movimentos vitais que definem novas perspectivas sobre as margens que se alinham no curso dos acontecimentos e da arte na contemporaneidade. Já não se trata de sair da norma ou da forma desviante, mas de formas marginais como lugares que resistem e que inscrevem corpos no limite. Corpos que convivem par a par com estados opostos e estranhos entre si e que geram espaços de pura contradição.

Inserido na programação do festival de cinema Family Film Project, dedicado a questões da intimidade, da família, do etnográfico e do arquivo, esta conferência constitui-se como mais um momento de reflexão, tal como aconteceu com *Deslocações da Intimidade* (2014) e *Muros* (2015). Para *Formas Marginais*, contamos com contributos nas áreas da estética, da literatura, das artes plásticas, da dança, e do cinema através das participações do filósofo italiano Mario Perniola, do realizador Filipe Martins, do artista e professor João Sousa Cardoso, do artista e professor Miguel Leal e da coreógrafa Né Barros. Organização: Balletatro / Family Film Project; Grupo Estética, Política e Conhecimento do Instituto de Filosofia | Performances no Contemporâneo.

Border lines are crossed daily as new places are invented. Places that inscribe diffuse, disturbed and disruptive memories. These new places materialize tensions and fundamental desires that art assimilates and thus launches an endless exploitation. The expansion, reoccupation, incorporation, mobilization, become vital movements that define new perspectives on the margins that line at the course of events and art in contemporary times. It is no longer about being out of the norm or the deviant form, but marginal forms as places that resist and inscribe bodies on the edge. Bodies who live on a par with opposite and strange states with each other and generate pure contradiction spaces. Inserted in the program of Family Film Project Film Festival, dedicated to issues of intimacy, family, ethnographic and archive, this colloquium is constituted as yet another moment of reflection, as with *Displacements of Intimacy* (2014) and *Walls* (2015). To *Marginal Forms*, we have contributions in the fields of aesthetics, literature, visual arts, dance and film through the participation of the Italian philosopher Mario Perniola, film director Filipe Martins, artist and professor João Sousa Cardoso, artist and professor Miguel Leal and choreographer Né Barros. Organization: Balletatro / Family Film Project; Aesthetics, Politics and Knowledge Group of the Institute of Philosophy | Performances in the Contemporary

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Mario Perniola (www.marioperniola.it) lecionou na Universidade de Roma "Tor Vergata" de 1983 a 2011. Diretor da revista "Ágalma. Rivista di Studi Culturali e di Estetica" a partir de 2000 até ao presente (<http://www.agalmaweb.org/>, <https://www.facebook.com/agalmarivista>). Professor convidado em várias universidades e centros de pesquisa em França, Dinamarca, Brasil, Japão, Canadá, EUA e Austrália, autor de vários livros traduzidos em diversas línguas. Últimas publicações: *20th Century Aesthetics Towards A Theory of Feeling*, London, Bloombury, 2013; *Vom katholischen Fühlen*, Berlin, Matthes & Seitz, 2013; *Tiresias. Devenir-mujer*, Buenos Aires, La Cuarenta, 2016, *L'arte espansa*, Torino, Einaudi, 2016, *Del terrorismo come una delle belle arti*, Milano, Mimesis, 2016. Em português: *Contra a comunicação*, Lisboa, Teorema, 2005; *Ligação direta. Estética e política*, Florianópolis, Edufsc, 2011; *Desgostos. Novas tendências estéticas* Florianópolis, Editora UFSC, 2010; *Os Situacionistas*, São Paulo, Anna Blume, 2009; *A arte e a sua sombra*, Lisboa, Assirio & Alvim, 2006; *O sex appeal do inorgânico*, São Paulo, Studio Nobel, 2005; *Pensando o Ritual. Sexualidade, Morte, Mundo*, São Paulo, Studio Nobel, 2000; *Mais-que-sagrado, mais-que-profano*, in "As questiones do sagrado na arte contemporânea da América Latina" (Maria Amélia Bulhões and Maria Lucia Bastos Kern ed.), Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000; *Do sentir*, Lisboa, Editorial Presença, 1993; *O sex appeal do inorgânico*, Coimbra, Ariadne Editora 2003; *Enigmas. O momento egypcio na sociedade e na arte*, Lisboa, Bertrand Editora, 1994; *A estética do XX siglo*, Lisboa, Editorial Estampa 1998.

Mario Perniola (www.marioperniola.it) taught at the University of Roma "Tor Vergata" from 1983 to 2011. He is director of the magazine "Ágalma. Rivista di Studi Culturali e di Estetica" from 2000 until now (<http://www.agalmaweb.org/>, <https://www.facebook.com/agalmarivista>). Visiting Professor in many universities and research centres in France, Denmark, Brazil, Japan, Canada, USA and Australia. is author of several books translated into many languages. Last publications: *20th Century Aesthetics Towards A Theory of Feeling*, London, Bloombury, 2013; *Vom katholischen Fühlen*, Berlin, Matthes & Seitz, 2013; *Tiresias. Devenir-mujer*, Buenos Aires, La Cuarenta, 2016, *L'arte espansa*, Torino, Einaudi, 2016, *Del terrorismo come una delle belle arti*, Milano, Mimesis, 2016. In Portuguese: *Contra a comunicação*, Lisboa, Teorema, 2005; *Ligação direta. Estética e política*, Florianópolis, Edufsc, 2011; *Desgostos. Novas tendências estéticas* Florianópolis, Editora UFSC, 2010; *Os Situacionistas*, São Paulo, Anna Blume, 2009; *A arte e a sua sombra*, Lisboa, Assirio & Alvim, 2006; *O sex appeal do inorgânico*, São Paulo, Studio Nobel, 2005; *Pensando o Ritual. Sexualidade, Morte, Mundo*, São Paulo, Studio Nobel, 2000; *Mais-que-sagrado, mais-que-profano*, in "As questiones do sagrado na arte contemporânea da América Latina" (Maria Amélia Bulhões and Maria Lucia Bastos Kern ed.), Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000; *Do sentir*, Lisboa, Editorial Presença, 1993; *O sex appeal do inorgânico*, Coimbra, Ariadne Editora 2003; *Enigmas. O momento egypcio na sociedade e na arte*, Lisboa, Bertrand Editora, 1994; *A estética do XX siglo*, Lisboa, Editorial Estampa 1998.

SESSÕES 7, 8, 9 / SESSIONS 7, 8, 9
12, 13 NOV – PASSOS MANUEL

CICLO JOÃO CANIJO

Foi assistente de realização de Manoel de Oliveira, Wenders, Tanner e Schroeter. Já dirigiu mais de 7 longas-metragens e 3 documentários que têm tido uma presença regular nos mais importantes festivais de cinema internacionais - Cannes, Veneza, Toronto. **Sangue do meu Sangue** recebeu o Prémio da Crítica Internacional em San Sebastian e o Grande Prémio do Júri em Miami e foi apresentado em mais de sessenta festivais em todo o mundo. Está a terminar a sua próxima longa-metragem **Fátima – Caminhos da Alma**.

Was assistant director to Manoel de Oliveira, Wenders, Tanner and Schroeter. He has directed more than 7 feature films and three documentaries that have had a regular presence in the most important international film festivals - Cannes, Venice, Toronto. **Blood of my Blood** received the Prize of the International Critics in San Sebastian and the Grand Jury Prize in Miami and was featured in over sixty festivals worldwide. He is finishing his next feature film **Fatima - Paths of the Soul**.

12 NOV – 18H00 > 20H20

SANGUE DO MEU SANGUE

2011 | PORTUGAL | FICÇÃO | 140'

É um filme sobre o amor incondicional, o amor de uma mãe pela sua filha, o amor de uma tia pelo seu sobrinho. E de como elas estão dispostas a sacrificar tudo para os salvar...Márcia é mãe solteira de dois filhos, trabalha como cozinheira e partilha a sua casa num bairro municipal com a irmã, Ivete, cabeleireira de centro comercial. Um dia, Cláudia, a filha, que estuda enfermagem e trabalha como caixa num supermercado, conta à mãe que se apaixonou por um homem mais velho e casado. Quando Márcia o conhece, percebe que uma ameaça gravíssima pesa sobre a sua família. Joca, o filho, é um pequeno traficante no bairro até que decide dar um golpe ao seu dealer, mas é apanhado e a sua tia Ivete terá que se sacrificar por ele para o salvar.

It is a film about unconditional love, the love of a mother for her daughter, the love of an aunt for her nephew. And how they are willing to sacrifice everything to save them ... Marcia is a single mother of two, works as a cook and shares her home in a city neighborhood with her sister Ivete, shopping center hairdresser. One day, Claudia, the daughter, who is studying nursing and works as a cashier in a supermarket, tells the mother she fell in love with an older, married man. When Marcia meets him, she perceives a very serious threat hanging over her family. Joca, the son, is a small dealer in the neighborhood until he decides to strike a blow to his dealer, but he is caught and his aunt Ivete has to sacrifice herself to save him.



12 NOV – 22H00 > 00H15

É O AMOR

2013 | PORTUGAL | DOC EXP | 135'

Em Caxinas a relação entre a mulher e o pescador funda-se numa confiança vital, numa dependência recíproca e total para a sobrevivência da família. Porque a mulher confia e depende do pescador para ganhar a vida, e o pescador confia e depende da mulher para governar a vida. Neste filme acompanhamos um grupo de mulheres das Caxinas no seu dia-a-dia, no trabalho quotidiano e com a família. Com a ajuda de uma actriz que se torna mais uma entre as mulheres das Caxinas.

In Caxinas the relationship between the woman and the fisherman is founded on a vital trust, a mutual and total dependence for family survival. Because the woman trusts and depends on the fisherman to make a living, and the fisherman trusts and depends on the woman to govern life. In this film we follow a group of Caxinas' women in their day-to-day, in the daily work and family. With the help of an actress who becomes one of the Caxinas' women.

13 NOV – 16H00 > 18H35

PORTUGAL – UM DIA DE CADA VEZ

2015 | PORTUGAL | DOC | 155'

Uma viagem que começa no extremo Norte de Portugal e que, por terras de Trás-os-Montes e do Alto Douro, visita uma dúzia de aldeias e lugares. As casas, os cafés, as ruas, e as pessoas que ainda as habitam. É o retrato do dia a dia de algumas dessas pessoas, cada vez menos, cada vez mais idosas. E só. Gente que leva a sua vida, um dia de cada vez.

A journey that begins in the far north of Portugal and, on lands of Trás-os-Montes and Alto Douro, visits a dozen villages and places. The houses, cafes, streets, and the people who still live there. It is the portrait of the daily lives of some of these people, less and less, more and more elderly. And alone. People who take their lives, one day at a time.

CICLO VISIONA

ViSiONA é um projeto cultural organizado pela Diputación de Huesca. O seu principal objetivo é difundir a criação artística e as suas reflexões sobre a imagem contemporânea, através da adaptação de conteúdos e ações para alcançar a maior audiência possível.

Na nossa quinta edição, temos o prazer de estar nas sessões do Family Film Project no Porto com uma seleção de algumas obras já exibidas em edições passadas do ViSiONA. Temos vindo a colaborar com o Family Film Project desde 2012, trocando opiniões e enriquecendo as nossas formas de abordar certas questões em torno da família, imagem doméstica e autobiografia, entre outros.

ViSiONA é dirigido por Pedro Vicente, organizado e coordenado pela Diputación de Huesca, as sessões audiovisuais têm curadoria de Elena Zapata.

ViSiONA is a cultural project organised by Diputación de Huesca. Its main objective is to convey artistic creation and its reflections on contemporary image, by adapting contents and activities to approach the largest audience possible.

In our fifth edition, we are pleased to be in Family Film Project sessions in Porto with a selection of a few works already screened in past editions of ViSiONA. We have been collaborating with Family Film Project since 2012, exchanging views and enriching our ways of addressing certain issues around family, domestic image and autobiography among others.

ViSiONA is directed by Pedro Vicente, organised and coordinated by Diputación de Huesca, the audiovisual sessions are curated by Elena Zapata.

LA MÁQUINA DE LOS RUSOS OCTAVIO GUERRA

2014 | ESPAÑA | 10'

Onde estão as memórias? É possível mantê-las intactas? Octavio volta para casa depois de um longo tempo com a sua nova câmara de vídeo. A sua ideia é filmar imagens que o transportem para a sua infância. Uma e outra vez ele falha na sua busca. No entanto, ele acaba por abrir a memória do seu pai, projetando os seus velhos filmes super-8.

Where are the memories? Is it possible to keep them intact? Octavio comes back home after a long time with his new video camera. His idea is to shoot images that transport him to his childhood. Again and again he fails in his search. Nevertheless, he ends up opening the memory of his father by projecting his old super-8 movies.

HACIENDO MEMORIA SANDRA RUESGA

2005 | ESPAÑA | 10'

A primeira vez que me tornei realmente consciente sobre quem Franco tinha sido, eu tinha 23 anos. Estava no Valle de los Caídos (túmulo de Franco), um lugar onde eu tinha estado muitas vezes antes, sem nunca me ter questionado. Como pode ser que durante tantos anos a ditadura de Franco não tenha significado nada para mim? Tento lembrar-me ... e ligo aos meus pais para ver se eles me podem ajudar a reavivar a minha memória...

The first time I became really conscious about who Franco had been, I was 23 years old. I was in the Valle de los Caídos (Franco's tomb), a place where I had been many times before, without ever asking myself anything at all. How can it be that for so many years Franco's dictatorship hasn't mean anything to me? I try to remember... and I call my parents to see if they can help me jogging my memory...

MIMOUNE GONZALO BALLESTER

2006 | ESPAÑA | 11'

A imigração ilegal não é apenas um problema para a nossa sociedade. Não só o imigrante ilegal sofre de desenraizamento social, mas também a parte mais difícil desta situação: a divisão da família. Este documento nasceu do desejo de reunir, mesmo que fosse apenas por meio de uma câmara, uma família que desde há muito o deseja.



Illegal immigration is not just a problem for our society. Not only does the illegal immigrant suffer from social uprooting but also the most difficult part of this situation: the family division. This document was born of the desire to bring together, even if it was only through a camera, a family that since long ago wishes so.

TROCITOS DE MI VIDA 10: CÓMO SE CONOCIERON MIS PADRES MAURO ENTRIALGO

2007 | ESPAÑA | 5'

“Como se mis conocieron padres” faz parte de uma série maior chamada “Trocitos de mi vida”, um mosaico autobiográfico em andamento formado por peças breves editadas a partir de centenas de horas de gravações pessoais do autor. Surge a partir de uma área sobreposta entre vídeo doméstico, documentário e reflexões existenciais.

“Como se conocieron mis padres” is part of a larger serie called “Trocitos de mi vida”, an autobiographic mosaic in progress formed by brief pieces edited from hundreds of hours of author’s personal recordings. It arises from a overlapped area between domestic video, documentary and existential reflections. domestic video, documentary and existential reflections.

AGOSTO SIN TI LAS CHICAS DE PASAIK (MARÍA ELORZA Y MAIDER FERNÁNDEZ)

2015 | ESPAÑA | 22'

“Agosto sin ti” é uma obra baseada num período de tempo que dois amigos não passaram juntos. Aquela época, as férias de Agosto, é objetivada numa troca de vídeos; eles criam o seu verão juntos como um diário filmado.

“Agosto sin ti” is a work based on a period of time two friends haven’t spent together. That time, August vacations, is objectified in an exchange of videos; they create their summer together as a filmed diary.

SESSÕES COMPETITIVAS/ COMPETITIVE SESSIONS

SESSÃO 1 / SESSION 1

VIDAS E LUGARES / LIFE & PLACES

9 NOV – TEATRO MUN. PORTO, RIVOLI – 22H00 > 23H30



WHO'S GONNA LOVE ME NOW? TOMER HEYMANN & BARAK HEYMANN

2016 | ISRAEL | DOC | 85'

Foi há 18 anos que Saar, um jovem judeu criado numa família religiosa, teve de deixar o kibbutz por causa de sua orientação homossexual. Mudou-se para Londres, onde poderia finalmente viver a vida que queria. Quando descobriu que era VIH positivo, a sua família teve que enfrentar mais um desafio. Mas o protagonista não deixou de lutar pela aceitação e manutenção de vínculos com a sua família. Quando confrontado com a sua mãe, pai e irmãos, tenta nomear e re-trabalhar o problema dividindo-os, de forma a tornar-se uma parte da comunidade de novo, continuando a ser ele mesmo.

It was 18 years ago when Saar, a young Jew raised in a religious family, had to leave the kibbutz because of his homosexual orientation. He moved to London where he could finally live the life he wanted. When it turned out that he was HIV positive, his family had to face yet another challenge. But the protagonist did not cease to fight for acceptance and maintaining bonds with his family. When confronted with his mother, father and siblings, he tries to name and re-work the problem dividing them in order to become a part of the community again while continuing to be himself.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Desde o estabelecimento da produtora Heymann Brothers Films, Tomer Heymann (Israel, 1970) e Barak Heymann (Israel, 1976), já realizaram e produziram mais de 20 documentários e séries, alguns como co-produções internacionais. Os projetos cinematográficos cuidadosamente selecionados de Tomer e Barak oferecem uma perspectiva personalizada da complicada situação política em Israel, e lidam com as questões das minorias e dos direitos humanos, apelando tanto ao mercado local como internacional de documentários. Os seus filmes estrearam em inúmeros festivais em todo o mundo (como BERLINALE, IDFA, LOS ANGELES INT'L FILM FESTIVAL, DOKLEIPZIG, BFI London Film Festival, Sheffield e HOTDOCS), ganharam prémios de prestígio e foram lançados nos cinemas em todo o mundo. Várias retrospectivas foram dedicadas aos irmãos Heymann nos últimos anos - em Nova York, San Francisco, Buenos Aires, São Paulo, Tel Aviv e muito mais. Tomer e Barak dão aulas em várias escolas de cinema em Israel e estão atualmente envolvidos numa série de co-produções internacionais em curso.

Since establishing the Heymann Brothers Films production company, Tomer Heymann (Israel, 1970) and Barak Heymann (Israel, 1976), have directed and produced over 20 documentary films and series, some as international co-productions. Tomer and Barak's carefully selected cinematic projects offer a personalized perspective of the complicated political situation in Israel, and deal with issues of minorities and human rights, appealing both to the local and the international documentary markets. Their films premiered in numerous festivals worldwide (such as BERLINALE, IDFA, LOS ANGELES INT'L FILM FESTIVAL, DOKLEIPZIG, BFI LONDON FILM FESTIVAL, SHEFFIELD and HOTDOCS), won prestigious awards and were theatrically released around the world. Several retrospectives have been dedicated to the Heymann Brothers in recent years - in New York, San Francisco, Buenos Aires, Sao Paulo, Tel Aviv and more. Tomer and Barak both teach in several film schools in Israel and are currently engaged in a number of ongoing international co-productions.

SESSÃO 2 / SESSION 2

MEMÓRIA E ARQUIVO / MEMORY & ARCHIVE

10 NOV – PASSOS MANUEL – 22H00 > 23H30



ECO XACIO BAÑO

2015 | ESPANHA | DOC EXP | 20'

Xosé e a sua namorada Rocío estão a desmantelar o apartamento do seu pai em A Coruña. Ninguém vive lá agora. Há marcas do mobiliário antigo nas paredes, memórias dentro das caixas. Trinta anos para construir uma vida e dois dias para desmontá-la. Quando eles sacodem os tapetes, a poeira invade a casa. É hora de abrir as janelas.

Xosé along with his girlfriend Rocío are dismantling his parent's apartment in A Coruña. Nobody lives there now. There are marks from the old furniture on the walls, memories inside the boxes. Thirty years to build a life and two days to disassemble it. When they shake the rugs, the dust invades the house. It's time to open the windows.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Xacio Baño (Xove, Galicia - Espanha - 1983), estuda cinematografia na Universidade de León. Produz, escreve e dirige vários curtas-metragens, entre elas "Ser e voltar" (2014), "Anacos" (2012) e "Estereoscopia" (2011), aparecendo em muitos festivais nacionais e internacionais, tais como Locarno, New directors / New Films, Clermont Ferrand, Telluride Film Festival, Mar del Plata, Alcine, Festival de Las Palmas, Festival Málaga, Slamdance, Busan Int. Short film festival, Shnit, Aspen Shortfest..

Xacio Baño (Xove, Galicia - Spain - 1983) studies cinematography at the University of León. He produces, writes and directs several short films among them "Ser e voltar" (2014), "Anacos" (2012) and "Estereoscopia" (2011), appearing in many national and international festivals such as Locarno, New directors/New Films, Clermont Ferrand, Telluride Film Festival, Mar del Plata, Alcine, Festival de Las Palmas, Festival Málaga, Slamdance, Busan Int. Short film festival, Shnit, Aspen Shortfest..



MATERNAL HISTORIES ANOUK DOMINGUEZ-DEGEN

2015 | SUÍÇA | DOC EXP | 28'

"Histórias maternas" é uma viagem interior baseada no arquivo de filmes de família da autora. O filme explora a intimidade, palavras e silêncio, para inspecionar os vários tons do chamado "instinto maternal". A autora questiona a herança implícita que passa de geração em geração e os desejos em conflito que a assombram como mulher e mãe.

"Maternal histories" is an inward journey based on the author's family film archive. The film explores intimacy, words and silence, to inspect the various shades of so-called "maternal instinct". The author questions the implicit inheritance which passes down from generation to generation and the conflicting desires that haunt her as a woman and a mother.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Nascida em 1980 no Rio de Janeiro (Brasil). Nacionalidade suíça e brasileira. Em 2002, diplomada em realização e produção de televisão ITV, Equador. De 2003 a 2007, realiza estudos de cinema na HEAD (antiga ESBA), HAute Ecole d'Art et Design de Genebra; diplomada em 2007 em Artes Visuais, orientação Cinema. Em 2012, Bolsa FOCAL "Personal Assistant" na longa-metragem brasileira "Depois da Chuva" filmada em Salvador da Bahia, Brasil. Em 2013, participação no Berlimale Talent Campus #11 enquanto realizadora. Vive e trabalha em Genebra em realização e pós-produção audiovisual, e pontualmente no Brasil.

Born in 1980 in Rio de Janeiro (Brazil). Swiss and Brazilian nationality. In 2002, graduated in ITV television direction and production, Ecuador. From 2003 to 2007, undertakes film studies in HEAD (old ESBA), Haute Ecole d'Art et Design Geneva; graduated in 2007 in Visual Arts, Cinema orientation. In 2012, FOCAL grant "Personal Assistant" in the Brazilian feature film "Depois da Chuva" filmed in Salvador da Bahia, Brazil. In 2013, participation in the Berlimale Talent Campus # 11 as director. Lives and works in Geneva in audiovisual direction and post-production, and on time in Brazil.



BUT ELSEWHERE IS ALWAYS BETTER VIVIAN OSTROVSKY

2016 | FRANÇA | EXP | 4'

Uma nova curta-metragem de Vivian Ostrovsky lembrando Chantal Akerman, começando com o seu primeiro encontro no início da década de 1970. Usando as suas próprias filmagens de Chantal Akerman, a realizadora lembra alguns momentos que ilustram a personalidade de Chantal. Quarenta anos da amizade condensados em quatro minutos...

A new short film by Vivian Ostrovsky remembering Chantal Akerman, beginning with their first meeting in the early 1970s. Using her own footage of Chantal Akerman, the filmmaker remembers a few moments that illustrate Chantal's personality. Forty years of friendship condensed into four minutes...

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Manhattan, Nova York, foi onde aconteceu eu nascer. Após 6 meses de stress, embarquei no primeiro avião para o Rio de Janeiro, Brasil, com os meus pais e irmã. Minha escola primária e secundária não foi muito longe da Praia de Copacabana. Os anos universitários foram passados em Paris, sofrendo no Instituto de Psicologia. Para tornar a vida menos entediante, vi filmes em cinemas de arte em vez de frequentar aulas na Sorbonne. Depois do B.A. em Psicologia inscrevi-me em Estudos de Cinema na Paris 3-Sorbonne, no Institut d'Art et Archeologie (aulas de Eric Rohmer) e na Cinemateca Francesa (aulas de Henri Langlois). No início de 1970 viajei por toda a Europa com uma amiga numa velha Renault pick-up, organizando festivais de cinema de mulheres e distribuindo filmes feitos por mulheres. A distribuidora chamou-se Cine-Femmes International. A minha estreia como realizadora experimental foi em 1980, quando co-realizei CAROLYN 2 com Martine Rousset (com o coreógrafo / bailarino Carolyn Carlson). Era uma instalação de cinema e slide. Muitos filmes vieram depois, na maioria filmados em super-8, depois ampliados a 16mm. Hoje filmo principalmente em vídeo, mas ainda uso super-8 sempre que possível. Estes filmes foram exibidos em festivais de todo o mundo (Toronto, Berlim, Locarno, Rotterdam, Tribeca, Viennale e outros), em cinematecas e feiras de arte, como a Bienal de São Paulo e Arco, Madrid.

Manhattan, New York, was where I happened to be born. After 6 months of stress, I boarded the first plane to Rio de Janeiro, Brazil, with my parents and sister. My primary and secondary school was not too far from Copacabana Beach. The university years were spent in Paris, suffering at the Institut de Psychologie. To make life less tedious, I saw films in art movie houses rather than attending classes at the Sorbonne. After my B.A. in Psychology I enrolled in Film Studies at Paris 3-Sorbonne, at the Institut d'Art et Archeologie (Eric Rohmer's classes) and at the Cinematheque Française (Henri Langlois' classes). In the early 1970s I travelled throughout Europe with a friend in a rundown Renault pick-up, organizing women's film festivals and distributing films made by women. Our distribution company was called Cine-Femmes International. My debut as an experimental filmmaker came in 1980, when I co-directed CAROLYN 2 with Martine Rousset (starring choreographer/dancer Carolyn Carlson). It was a cinema and slide installation. Many films came afterwards, mostly shot in super-8 then blown-up to 16mm. Today I shoot mainly on video but still use super-8 whenever possible. These films have been shown in festivals worldwide (Toronto, Berlin, Locarno, Rotterdam, Tribeca, Viennale and others), in cinematheques and in art fairs such as the São Paulo Biennale and Arco, Madrid.



THE THIRD DAD THERESA MOERMAN

2015 | REINO UNIDO | DOC EXP | 10'

Dez anos depois de romper todos os laços com o seu pai alcoólico, e sete anos depois da sua morte, uma filha parte para encontrar não só o seu túmulo, mas também redenção. Poeticamente fundindo material de arquivo, novas imagens e um ambiente sonoro imersivo, THE THIRD DAD é uma jornada pessoal que entrelaça memória, auto-descoberta e uma tentativa desesperada de reconciliação.

Ten years after breaking all ties with her alcoholic father, and seven years after his death, a daughter sets out not only to find his grave, but also redemption. Poetically merging archive material, new footage and an immersive soundscape, THE THIRD DAD is a personal journey that interweaves memory, self-discovery and a desperate attempt at reconciliation.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Theresa Moerman Ib é uma realizadora e artista visual dinamarquesa / holandesa com base na Escócia. Nascida na Holanda, em 1977, cresceu entre Inglaterra, Bélgica e Dinamarca. Tem um BA em Inglês da University of Southern Denmark e uma First Class BA (Hons) em Fine Art Photography na Glasgow School of Art. Exibindo com grande sucesso no Reino Unido e internacionalmente, Theresa foi selecionada para o Catlin Guide 2013, recebeu o Adam Bruce Thomson Award na exposição da Royal Scottish Academy New Contemporaries 2013, foi premiada com uma Bolsa Artística da Creative Scotland e foi pré-selecionada para o Magnum/Photo London Graduate Photographers Award. O seu filme de estreia, THE THIRD DAD, ganhou o BAFTA Scotland New Talent Award e Best UK Short no East End Film Festival em 2016.

Theresa Moerman Ib is a Danish/Dutch filmmaker and visual artist based in Scotland. Born in The Netherlands in 1977, she grew up between England, Belgium and Denmark. She has a BA in English from the University of Southern Denmark and a First Class BA (Hons) in Fine Art Photography from the Glasgow School of Art. Exhibiting to wide acclaim in the UK and internationally, Theresa was selected for the Catlin Guide 2013, received the Adam Bruce Thomson Award at the Royal Scottish Academy's New Contemporaries 2013 exhibition, was awarded an Artist Bursary from Creative Scotland and was shortlisted for the Magnum/Photo London Graduate Photographers Award. Her debut film, THE THIRD DAD, won a BAFTA Scotland New Talent Award and Best UK Short at the East End Film Festival in 2016.



LA LUNA LUÍSA SEQUEIRA

2016 | PORTUGAL | EXP | 8'

Avó, mãe, irmã, sobrinha e eu ...
4 gerações. 5 mulheres da mesma família conectadas pela água, sangue e amor.

Grandmother, mother, sister, niece and I ...
4 generations. 5 women from the same family connected by water, blood and love.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Luísa Sequeira é produtora cultural e realizadora. Começou a sua carreira em Moçambique, mais tarde regressou para Portugal e começou a trabalhar em televisão. Durante mais de 10 anos trabalhou na RTP, fez vários projetos e entre eles destaca-se o "Fotograma" magazine semanal dedicado ao cinema em língua portuguesa. Desde 2010 que realiza o Shortcutz no Porto. É diretora do Super 9 Mobile Film Fest, o 1º festival português exclusivamente dedicado ao formato mobile. Em 2011 dirigiu e apresentou o projeto audiovisual "Porto sem Nó", vencedor da Mostra Competitiva de Pilotos Brasileiros no Festival Internacional de Televisão do Rio de Janeiro. Dirigiu o documentário "Mulheres no Palco" para a RTP. Costuma trabalhar em cinema e publicidade fazendo direção de arte. Realizou com o artista Sama a série de animação "Motel Sama". Recentemente realizou o curta "Os Cravos e a Rocha" um filme sobre a presença do Glauber Rocha na Revolução dos Cravos em Portugal. Atualmente está a dirigir dois documentários, um sobre a primeira realizadora portuguesa e outro sobre "As Novas Cartas Portuguesas".

Luísa Sequeira is a cultural producer and film director. She began her career in Mozambique, later she returned to Portugal and started working in television. For over 10 years she worked in RTP, making several projects and among them stands out "Fotograma" weekly magazine dedicated to the cinema in portuguese language. Since 2010 she organizes Shortcutz in Porto. She is the director of the Super 9 Mobile Film Fest, the 1st Portuguese festival exclusively dedicated to mobile format. In 2011 she directed and presented the audiovisual project "Porto sem Nó", winner of the Competition of Brazilian pilots at the International Television Festival in Rio de Janeiro. She directed the documentary "Mulheres no Palco" for RTP. She usually works in film and advertising making art direction. She directed with the artist Sama the animation series "Motel Sama". Recently she directed a short film "Os Cravos e a Rocha" a movie about the presence of Glauber Rocha in the Revolução dos Cravos in Portugal. She is currently directing two documentaries, one on the first Portuguese filmmaker and another on "As Novas Cartas Portuguesas".



ONE HUNDRED MINUTES MARIANA CADENAS

2016 | BÉLGICA | EXP | 10'

Como entendemos o tempo? Porque é que à medida que envelhecemos os anos de repente parecem voar? O que acontece quando finalmente compreendemos que o tempo é limitado? Estas são algumas das perguntas que assombram a minha mente hoje, meses depois de começar o meu tratamento do cancro. Sentada num cinema, estou presa entre o passado e o presente, entre os meus ganhos e perdas, e o eterno desafio de aceitar o meu caminho.

How do we understand time? Why as we grow older the years suddenly seem to fly by? What happens when we finally understand that time is limited? These are some of the questions haunting my mind today, months into my Cancer treatment. Seated in a cinema, I am trapped between the past and the present, between my gains and losses, and the eternal challenge of accepting my path.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Journalista venezuelana com uma paixão pela narrativa visual e consciência social. Experiente em televisão aberta e reportagens para agências de notícias internacionais. Cinema é a sua paixão e, recentemente, um novo campo de expressão. Formada no programa "DocNomads", no Erasmus Mundus Joint Master em Realização de Cinema Documental com sede em Bruxelas, Budapeste e Lisboa.

Venezuelan journalist with a passion for visual storytelling and social awareness. Experienced in broadcast television and reporting for international news agencies. Cinema is her passion and recently a new field of expression. Graduated from the "DocNomads" program, an Erasmus Mundus Joint Master in Documentary Film-making based in Brussels, Budapest and Lisbon.

SESSÃO 3 / SESSION 3

VIDAS E LUGARES / LIFE & PLACES

11 NOV – PASSOS MANUEL – 16H00 > 17H40



MR. GAGA TOMER HEYMANN

2015 | ALEMANHA, ISRAEL, HOLANDA, SUÉCIA | DOC | 100'

Ohad Naharin, diretor artístico da Batsheva Dance Company, é considerado como um dos coreógrafos mais importantes do mundo. Encontrando-o num ponto crítico na sua vida pessoal, este documentário animado e perspicaz irá apresentá-lo a um homem com grande integridade artística e uma visão extraordinária. Filmado ao longo de um período de oito anos, o realizador Tomer Heymann mistura filmagens íntimas dos ensaios com um extenso arquivo inédito e sequências de dança de tirar o fôlego. Esta história de um gênio artístico que redefiniu a linguagem da dança moderna vai garantidamente deixá-lo aos pulos.

Ohad Naharin, artistic director of the Batsheva Dance Company, is regarded as one of the most important choreographers in the world. Meeting him at a critical turning point in his personal life, this spirited and insightful documentary will introduce you to a man with great artistic integrity and an extraordinary vision. Filmed over a period of eight years, director Tomer Heymann mixes intimate rehearsal footage with an extensive unseen archive and breathtaking dance sequences. This story of an artistic genius who redefined the language of modern dance is guaranteed to leave you skipping.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

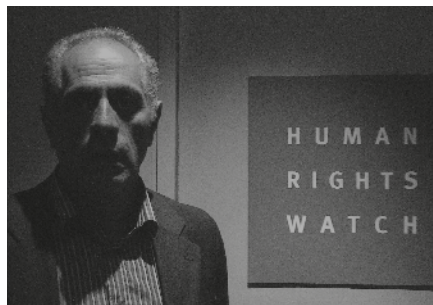
Tomer Heymann nasceu em Kfar Yedidia em Israel em 1970 e dirigiu muitos filmes e séries de documentários nos últimos dez anos, a maioria deles follow-ups de longo prazo e documentações pessoais. Os seus filmes ganharam grandes prémios em diferentes festivais de prestígio, incluindo o seu primeiro filme "It kinda Scares Me". "Paper Dolls" ganhou três prémios no Berlin Film Festival 2006 e prémio do público no Los Angeles Festival. O filme e série de TV "Bridge over the Wadi", co-produzido com o American ITVS, ganhou o Israeli Documentary Film Competition, participou na prestigiada competição do IDFA Festival e ganhou muitos prémios em todo o mundo. A nova série em 8 partes de Tomer "The Way Home" foi recentemente transmitida pelo Yes Doc Channel em Israel e ganhou o prémio de melhor série de documentário no Jerusalem International Film Festival 2009.

Tomer Heymann was born in Kfar Yedidia in Israel in 1970 and has directed many documentary films and series in the past ten years, most of them long-term follow-ups and personal documentations. His films won major awards at different prestigious film festivals including his first film "It kinda Scares Me". "Paper Dolls" won three awards at the 2006 Berlin Film Festival and the audience's award at the Los Angeles Festival. The film and TV series "Bridge over the Wadi", co-produced with the American ITVS, won the Israeli Documentary Film competition, participated in IDFA Festival's prestigious competition and won many awards around the world. Tomer's new 8-part series "The Way Home" was recently broadcasted by the Yes Doc Channel in Israel and won the best documentary series award at the 2009 Jerusalem International Film Festival.

SESSÃO 4 / SESSION 4

LIGAÇÕES / CONNECTIONS

11 NOV – PASSOS MANUEL – 18H00 > 19H30



AN UNFINISHED FILM, FOR MY DAUGHTER SOMAYEH

2015 | IRÃO | DOC | 90'

"An Unfinished Film, for My Daughter Somayeh" abrange as lutas em curso da família Mohammadi em relação ao repatriamento da sua filha de volta para o Canadá onde residem. A história é contada através dos olhos do pai, que era um apoiante fiel de 'Mojahedin_e Khalq' (um grupo de oposição política iraniana) por mais de 30 anos e, como tal, incentivou a sua filha a juntar-se à causa e participar de um acampamento de treino localizado no Iraque. Somayeh, sua filha, partiu para o campo com a tenra idade de 17 anos, para nunca mais voltar para casa. Agora, depois de 30 anos, ele começa a perder a confiança na organização, enquanto isso a sua filha começa a ser promovida e torna-se uma das figuras-chave da organização, ele está preocupado com o futuro de sua filha e decide ir para o Iraque encontrá-la. Esta é a história de um pai que perdeu sua filha Somayeh para o culto e ele acredita que agora ela é uma espécie de refém que ela não pode entender, então ele tenta resgatá-la do cativeiro no Iraque. "An Unfinished Film, for My Daughter Somayeh" é baseado em mais de 500 horas de filmagens derivadas dos vídeos de família Mohammadi cobrindo 1992-2013.

"An Unfinished Film, for My Daughter Somayeh" covers the ongoing struggles of the Mohammadi family with respect to the repatriation of their daughter back to Canada where they reside. The story is told through the eyes of the father, who was himself a faithful supporter of 'Mojahedin_e Khalq' (an Iranian political opposition group) for more than 30 years and as such he encouraged his daughter to join the cause and attend a training camp located in Iraq. Somayeh, his daughter, left for the camp at the tender age of 17, never to return home. Now after 30 years he begins to lose trust in organization, meanwhile his daughter starts to get promoted and she becomes one of the key figures of the organization, he is concerned about his daughter's future so he decides to go to Iraq and find her. This is the story of a father who lost his daughter Somayeh to the cult and he believes that now she is some sort of hostage that she cannot understand, so he tries to rescue her from captivity in Iraq. "An Unfinished Film, for My Daughter Somayeh" is based on more than 500 hours of footage derived from the Mohammadi family videos covering 1992-2013.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Morteza Payeshenas (1983) é um realizador documentarista, editor e fotógrafo iraniano. Ele possui um mestrado em fotografia pela Art University. Payeshenas concluiu vários cursos de formação de cinema, bem como master workshops em "Ravayat Fath Cinematic School" e "Karnameh Institute of Tehran". Já realizou e editou muitos filmes documentais e tem vasta

experiência em publicidade de media. Os seus filmes premiados já foram exibidos em vários festivais em todo o mundo. "An Unfinished Film, for My Daughter Somayeh" é seu filme mais recente baseado em mais de 500 horas de filmagem dos vídeos da família Mohammadi (1992-2013). A pesquisa, produção e pós-produção deste filme demorou seis anos para ser concluído.

Morteza Payeshenas (b. 1983) is an Iranian Documentary filmmaker, editor and photographer. He holds a master's degree in photography from the Art University. Payeshenas has completed various cinema training courses as well as master workshops at "Ravayat Fath Cinematic School" and "Karnameh Institute of Tehran". He has directed and edited many documentary films and has extensive experience in media advertising. His prize winning films have been shown in several festivals across the world. "An Unfinished Film, for My Daughter Somayeh" is his latest film based on more than 500 hours of footage from the Mohammadi family videos (1992-2013). The research, production and post-production of this film have taken six years to complete.

SESSÃO 5 / SESSION 5

VIDAS E LUGARES / LIFE & PLACES

11 NOV – PASSOS MANUEL – 22H00 > 23H15



SER E VOLTAR XACIO BAÑO

2014 | ESPANHA | DOC EXP | 14'

Um jovem (?) realizador volta a casa dos avós para lhes fazer um vídeo-retrato. É sobre isso que é o cinema, não é?

A young (?) filmmaker comes back to his grandparents' house to make them a video-portrait. That's what cinema is about, isn't it?

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Xacio Baño (Xove, na Galiza - Espanha - 1983), estuda cinematografia na Universidade de León. Produz, escreve e realiza várias curtas-metragens, entre elas "Ser e voltar" (2014), "Anacos" (2012) e "Estereoscopia" (2011), participando em muitos festivais nacionais e internacionais, tais como Locarno, New directors / New Films, Clermont Ferrand, Telluride Film Festival, Mar del Plata, Alcine, Festival de Las Palmas, Festival Málaga, Slamdance, Busan Int. Short film festival, Shnit, Aspen Shortfest...

Xacio Baño (Xove, Galicia - Spain - 1983) studies cinematography at the University of León. He produces, writes and directs several short films among them "Ser e voltar" (2014), "Anacos" (2012) and "Estereoscopia" (2011), appearing in many national and international festivals such as Locarno, New directors/New Films, Clermont Ferrand, Telluride Film Festival, Mar del Plata, Alcine, Festival de Las Palmas, Festival Málaga, Slamdance, Busan Int. Short film festival, Shnit, Aspen Shortfest...



LADUZ THOMAS LALLIER

2016 | FRANCE | DOC EXP | 18'

Depois de uma conversa com as meninas, Géraldine e François tomaram a sua decisão: a família vai deixar o campo. Mas deixar também significa sair da casa onde as filhas cresceram antes que se tornem adolescentes. Significa deixar o lugar com que os pais sonharam, mais perto da natureza, onde o tempo se dilata...

François agora parece saber o que é o campo, mesmo que vá definitivamente sentir falta do ritmo calmo do lugar. Géraldine teria gostado de ficar, mas aceita a vontade da sua família. Na aldeia de Laduz, a casa permanecerá no seu vazio, como o lugar da infância apenas preenchido com as memórias da história da família.

After a talk with the girls, Géraldine and François have taken their decision : the family will leave the countryside. But leaving also means leaving the house where the daughters grew up before they turn teenagers. It means leaving the place the parents dreamt of, closer to the nature, where the time stretches.... François now seems to know what the countryside is all about, even if he will definitely miss the quiet pace of the place. Géraldine would have liked to stay, but accepts her family's will. In the village of Laduz, the house will remain in its emptiness, as the place of childhood only filled with the memories of the family's story.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Depois de estudar humanidades, Thomas Lallier, nascido em 1975 em Paris, França, começou a trabalhar como editor e depois como diretor de fotografia. Como diretor de fotografia, já trabalhou em muitos projetos cinematográficos: documentários, filmes de ficção, publicidade, música ao vivo e vídeos de artistas. Começou a realizar em 2005 e, desde então, ele escreve e realiza documentários longos e curtos trabalhando com canais de televisão franceses ou produtores independentes, ao mesmo tempo, experimentando narrativa transmedia. Os filmes de Thomas foram selecionados em diversos festivais em França e no exterior.

After studying humanities, Thomas Lallier, born in 1975 in Paris, France, started to work as an editor and then as a director of photography. As a cinematographer, he has worked on many film projects: documentaries, fiction films, commercials, live music and artists' videos. He started directing in 2005 and since then he writes and shoots long and short documentaries working with french tv channels or independent producers, while also experimenting transmedia storytelling. Thomas' movies have been screened in various festivals in France and abroad.



LA LAGUNA AARON SCHOCK

2016 | MÉXICO | USA | DOC | 38'

Situado no interior das florestas tropicais do sul do México, La Laguna conta a história de uma jornada notável de um menino Maia, da infância à adolescência. Enquanto Yu'uk e o seu irmão mais novo José desfrutam de uma infância de liberdade incomum na selva, os problemas da família de Yu'uk começam a acumular-se e deixar a sua aldeia – e o seu amado irmãozinho – pode ser a única esperança da sua família.

Set within the rainforests of southern Mexico, La Laguna tells the story of a Mayan boy's remarkable journey from childhood to adolescence. While Yu'uk and his younger brother José enjoy a childhood of uncommon freedom in the jungle, Yu'uk's family's problems begin to mount and leaving his village – and his beloved little brother – may be his family's only hope.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

O realizador nomeado para o Emmy Aaron Schock tem um Mestrado em política pública da Columbia University e trabalhou muitos anos em pesquisa social na Universidade de Columbia e no desenvolvimento da comunidade sem fins lucrativos em South Bronx antes de fazer filmes documentários. A sua longa-metragem mais recente Circo (2011), que estreou nos Festivais de Cinema de Los Angeles e Londres, ganhou o Grande Prémio do Júri no Hamptons International Film Festival (entre outros prémios), foi distribuído nos cinemas nos EUA, Reino Unido, e Canadá, e mostrado nacionalmente na Independent Lens da PBS e internacionalmente na HBO.

Emmy-nominated director Aaron Schock holds a MA in public policy from Columbia University and worked for many years in social research at Columbia and in nonprofit community development in

the South Bronx before making documentary films. His most recent feature is Circo (2011), which premiered at the Los Angeles and London Film Festivals, won the grand jury prize at the Hamptons International Film Festival (among other awards), was distributed theatrically in the US, UK, and Canada and shown nationally on PBS's Independent Lens and internationally on HBO.



CADERNO DA CIRURGIA REGINA GUIMARÃES

2016 | PORTUGAL | EXP | 19'

Um dia trocaram a minha anca por uma prótese. Entre cama e janela com muito hospital pelo meio, lá fui construindo uma ponte com o mundo através desta escrita que é um ramo da outra maior e também minha. Cometi este caderno videográfico como uma oferenda, mesmo só eu pudesse entender isso. E a par dele escrevi um livro - «Quebra de linha» - cujo último poema, «Quebra de Encanto» ficou cravado no coração das imagens.

One day they changed my hip with a prosthesis. Between bed and window with a lot of hospital in the middle, I started building a bridge with the world through this writing that is a branch of another larger one and also mine. I committed this videographic notebook as a gift, even if only I could understand that. And I coupled it with the writing of a book - "Quebra de Linha" - whose last poem, "Quebra de Encanto" was carved into the heart of the images.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Regina Guimarães, aka Corbe, nasceu no Porto, em 1957. A par dos seus poemas, publicados em raras edições de natureza confidencial, tem desenvolvido trabalho nas áreas do Teatro, da Tradução, da Canção, da Dramaturgia, da Educação pela Arte, da Crítica, do Vídeo, do Argumento, da Produção. Foi docente da FLUP, na ESMÁE e na ESAD. Foi diretora da revista de cinema A Grande Ilusão, presidente e fundadora da Associação Os Filhos de Lumière, programadora do ciclo permanente O Sabor do Cinema no Museu de Serralves. Integrou o colectivo que, a par de outras actividades reflexão e criação, publicou o jornal PREC. É co-fundadora do Centro Mário Dionísio - Casa da Achada. Com Ana Deus, fundou a banda Três Tristes Tigres. Trabalhou para outras bandas, nomeadamente o Osso Vaidoso e os Clã. Realizou inúmeras experiências em torno da palavra dita e cantada. Organiza, de há oito anos a esta parte, a LEITURA FURIOSA Porto, encontros entre escritores e pessoas zangadas com a leitura. Tem orientado oficinas de escrita (quase 90 obras, dos quais alguns em parceria com Saguenail) e de iniciação ao cinema. Tem realizado uma extensa obra videográfica sob a forma de «Cadernos», que já foi alvo de algumas retrospectivas. Aspira a estar em todo o lugar onde haja uma luta justa a travar. Vive e trabalha com Saguenail desde 1975. Hélastre é o signo da sua obra comum.

Regina Guimarães, aka Corbe, was born in Porto in 1957. Coupled with her poems, published in rare confidential issues, she has developed work in the areas of Theater, Translation, Song, Dramaturgy, Education through Art, Critic, Video, Screenplay, Production. She was a teacher at the Faculty in ESMÁE and ESAD. She was director of the film magazine A Grande Ilusão, president and founder of the Association Os Filhos de Lumière, permanent programmer of the cycle Cinema Sabor at Serralves Museum. She joined the collective that, along with other reflection and creation activities, published the PREC newspaper. She is co-founder of Mario Dionísio Centre - Casa da Achada. With Ana Deus, she founded the band Três Tristes Tigres. She worked for other bands, including the Osso Vaidoso and Clã. Conducted numerous experiments around the spoken and sung word. Organizes, from eight years now, LEITURA FURIOSA Porto, meetings between writers and people angry with reading. She has oriented workshops on writing (almost 90 works, some of which in partnership with Saguenail) and initiation to the movies. She has conducted an extensive video work in the form of 'Notebooks', which has been the target of some retrospectives. She aspires to be in any place where there is a fair fight to fight. She lives and works with Saguenail since 1975. Hélastre is the sign of their common work.

SESSÃO 6 / SESSION 6

FICÇÃO E ANIMAÇÃO / FICTION & ANIMATION
12 NOV - PASSOS MANUEL - 16H00 > 17H40



STALACTITES ALISON PIPER

2015 | REINO UNIDO | FIC | 8'

A doença afeta mais do que apenas o corpo. Em Stalactites, a escritora/realizadora Alison Piper desafia os limites da empatia no seu olhar diferenciado da condição humana. O filme é um vislumbre terno de um casamento desmoronando sob o peso de uma doença terminal. Alan é um homem incapaz de comunicar com sua esposa doente, enquanto luta para conciliar o declínio da sua atração sexual por ela. É um personagem profundamente defeituoso mas com que nos identificamos facilmente, apanhado numa situação moralmente ambígua onde o público é confrontado com a pergunta: "O que você faria?". Stalactites é um filme sobre a supressão e surgiu pelo interesse em como a doença pode afetar a sexualidade nos relacionamentos. Este pequeno filme explora a supressão como uma faceta da perda, e cria um diálogo em grande parte subtextual entre marido e esposa que sussurra e grita enquanto eles se esforçam para comunicar. As experiências de cinema com a dialética de som/imagem - grande parte do som foi gravado antes das imagens, permitindo que a câmara responda ao que os artistas criaram sonoramente em cada espaço. Deste modo, a história emerge no fosso entre som e imagem. Esta forma convida a uma compreensão paralela de como a comunicação entre Alan e Linda ocorre nas palavras que retêm; a sua relação revela-se-nos através das emoções e pensamentos que eles ocultam do outro.

Illness affects more than just the body. In Stalactites, writer/director Alison Piper challenges the limits of empathy in her nuanced look at the human condition. The film is a tender glimpse into a marriage crumbling under the weight of terminal illness. Alan is a man failing to communicate with his sick wife as he struggles to reconcile his waning sexual attraction to her. He is a deeply flawed but relatable character, caught up in a morally ambiguous situation where audiences are faced with the question: "What would you do?" Stalactites is a film about suppression and came about through an interest in how illness can affect sexuality in relationships. This short film explores suppression as a facet of loss, and creates a largely subtextual dialogue between a husband and wife that both whispers and shouts as they struggle to communicate. The film experiments with sound/image dialectics - much of the sound was recorded prior to the images, allowing the camera to respond to what the artists created sonically in each space. In this way, the story emerges in the gap between sound and image. This form invites a parallel understanding of how communication between Alan and Linda takes place in the words they hold back; their relationship reveals itself to us through the emotions and thoughts they are keeping from each other.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

ALISON PIPER (1988, Escócia) é realizadora e artista de vídeo baseada em Glasgow. Desde que se formou pela Northern Film School em 2009 tem prosseguido uma carreira de sucesso como assistente de direção; seus créditos incluem o Filme BBC What We Did On Our Holiday, Rillington Place e Trainspotting 2. Atualmente trabalha como Crowd Coordinator no drama de TV Outlander dos EUA, onde pode ser encontrada principalmente a guiar figurantes em trajes de época para carruagens. Nos últimos anos, desenvolveu uma prática de cinema artístico - a sua instalação de vídeo A Lower Volume com a artista

Rachel McBrinn foi exibida como Art Prize 2015 da Aesthetica. Stalactites estreou no 9º Glasgow Short Film Festival e é o seu primeiro filme narrativo; está atualmente a desenvolver novas obras inspiradas pela história da imigração de Glasgow.

ALISON PIPER (b. 1988, Scotland) is a Glasgow based filmmaker and video artist. Since graduating from the Northern Film School in 2009 Alison has pursued a successful career as an assistant director; her credits include the BBC Film What We Did On Our Holiday, Rillington Place and Trainspotting 2. She currently works as Crowd Coordinator on the US TV drama Outlander, where she can mainly be found herding extras in period costume on to coaches. In recent years she has developed a practice in fine art filmmaking - her video installation A Lower Volume with artist Rachel McBrinn was exhibited as part of the 2015 Aesthetica Art Prize. Stalactites premiered at the 9th Glasgow Short Film Festival and is Alison's first narrative film; she is currently developing new works inspired by Glasgow's history of immigration.



ADAPTATION BARTOSZ KRUHLIK

2016 | POLÓNIA | FIC | 24'

adaptação:

1. Evolução estrutural ou funcional de um organismo para uma maior capacidade de sobrevivência.
2. Processo de um indivíduo se tornar mais adequado ao meio ambiente e mais resistente ao stress externo.
3. A capacidade da visão para ajustar a ver no escuro.

adaptation:

1. Structural or functional evolution of an organism towards higher survivability.
2. Process of an individual becoming better suited to environment and more resistant to outer stress.
3. The ability of eyesight to adjust to seeing in the dark.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Bartosz Kruhlak nasceu em 1985, em Lubsko (Polónia). Formou-se em realização de cinema na The National Film School em Lodz. Os seus filmes foram exibidos mais de 500 vezes em festivais de cinema em todo o mundo e tem cerca de 150 prémios. As principais seleções: San Sebastian IFF, Karlovy Vary IFF, Montreal WFF, Sarajevo FF, IDFA. Em 2013 recebeu o Ministry of Culture and National Heritage Prize por realização artística excepcional.

Bartosz Kruhlak was born in 1985 in Lubsko (Poland). He graduated in film directing at The National Film School in Lodz. His films have been shown over 500 times at film festivals all over the world and got nearly 150 awards. The main selections: San Sebastian IFF, Karlovy Vary IFF, Montreal WFF, Sarajevo FF, IDFA. In 2013 he received the Ministry of Culture and National Heritage Prize for outstanding artistic achievement.



IN OTHER WORDS TAL KANTOR

2015 | ISRAEL | ANIM | 6'

Um homem relembra um momento de uma oportunidade perdida para encontrar com a sua filha. O seu breve encontro depois de tantos anos mina o seu mundo e torna as suas palavras sem sentido.

Uma técnica de animação experimental única, que funde organicamente animação de desenho à mão livre, com segmentos de live-action.

A man recalls a moment of a lost opportunity to communicate with his daughter. Their brief meeting after so many years undermines his world and renders his words meaningless. A unique experimental animation technique which organically fuses free hand drawing animation with Segments of live-action.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Tal Kantor, nascida em 1988, em Jerusalém, é uma artista visual e de animação formada no departamento de animação e vídeo na The Bezalel Academy of Arts and Design em 2015. Em 2013 participou de um programa de intercâmbio com a "School of the Art Institute of Chicago". Foi também professora de arte e fabricante de adereços e modelos para a TV e as indústrias de cinema em Israel. Atualmente trabalha numa produção de filme de animação 2D clássico em Israel.

Tal Kantor, b. 1988 in Jerusalem, is an animation & Visual artist graduated from the animation and video department at The Bezalel Academy of Arts and Design in 2015. In 2013 she attended an exchange program at the "School of the Art Institute of Chicago". She was also an art teacher and a prop and model maker for the TV and Film industries in Israel. Currently works in a production of 2D classic animated feature film in Israel.



OUT OF ORDER HANNA CARLSON

2015 | HUNGRIA | ANIM | 7'

O filme fala sobre trauma transmitido através das gerações. O que uma criança experiencia quando é apanhada no atrito da ansiedade e eventos que são inexplicáveis para ela. Usando quatro espécies animais como metáforas, o filme explora as questões subjacentes de uma forma lírica.

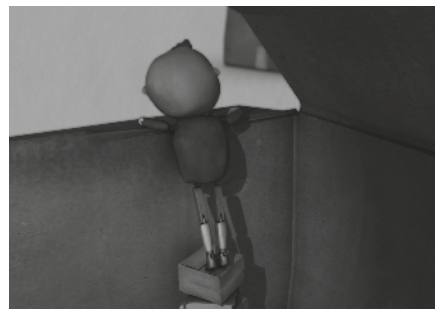
adaptation:

The film talks about trauma passed on through generations. What does a child experience when caught in the friction of anxiety and events that are inexplicable to them. Using four animal species as metaphors, the film explores the underlying issues in a lyrical way.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Hanna é uma animadora freelance e realizadora de animação baseada na Hungria. No seu trabalho gosta de experimentar com materiais e técnicas, especialmente animação stop-motion. Animais, natureza e situações surreais são temas recorrentes que ela gosta de explorar. Ao invés da narrativa linear gosta de fazer filmes líricos com especial ênfase na construção de estados de espírito. A sua curta-metragem ID de graduação no BA foi usada como filme ID do 20º Titanic Film Festivals. É recentemente formada no MA da Moholy-Nagy University of Art and Design.

Hanna is a freelance animator and animation director based in Hungary. In her work she likes to experiment with materials and techniques, especially stop-motion animation. Animals, nature and surreal situations are reoccurring themes she likes to explore. Rather than linear storytelling she enjoys making lyrical films with special emphasis on mood building. Her BA graduation short ID film was used as the 20th Titanic film festivals ID film. She is a fresh MA graduate of Moholy-Nagy University of Art and Design.



OS PRISIONEIRO / THE PRISONERS MARGARIDA MADEIRA

2014 | PORTUGAL | ANIM | 7'

Os muros. Ivo vive agora do lado de fora, mas gostava de estar do lado de dentro, com a mãe e o irmão mais novo. Sérgio viveu do lado de dentro, mas tinha a irmã do lado de fora. A casa é do lado de dentro, ou do lado de fora? E a liberdade? De que lado está a liberdade?

The walls. Ivo lives now outside, but he would like to be on the inside, where his mother and younger brother are. Sérgio has lived inside, but his sister was outside. Home is inside or outside of these walls? And freedom? In which side is freedom?

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Margarida Madeira nasceu em Canas de Senhorim, Portugal em 1987. Estudou Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e foi durante o ano de intercâmbio na Polónia que despertou o seu interesse pela animação de personagens. Em 2010 fez um Mestrado em Animação em Barcelona do qual resultou a curta-metragem "Olinda", "Dona Fúnfia", "Os Prisioneiros" e "Especialidade da Casa", as suas últimas curtas de animação, têm sido selecionadas para mais de quatro dezenas de festivais internacionais e contam já com várias premiações. Depois de passar por Espanha, Colômbia e México, atualmente reside em Lisboa onde se encontra a desenvolver projetos de animação e ilustração na sua recém criada produtora, Pickle Films.

Margarida Madeira was born in Canas de Senhorim, Portugal in 1987. She studied Communication Design at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto and was during the exchange year in Poland, which sparked her interest in character animation. In 2010 she did a Masters in Animation in Barcelona which resulted in the short film "Olinda", "Dona Fúnfia", "The Prisoner" and "Specialty of the House", her latest short films, have been selected for more than four dozen international festivals and already have several awards. After passing through Spain, Colombia and Mexico, she currently resides in Lisbon where she develops animation and illustration projects in her newly created production company, Pickle Films.



HAUSBESUCHE / VISITING CLAUDIA MUELLER

2014 | ALEMANHA | FIC | 34'

Hanna é uma estudante, no entanto, ela tem uma vida secreta que ninguém conhece: no seu tempo livre ela invade casas. Ela não rouba nada, apenas vagueia através delas olhando para as coisas no seu próprio caminho, sem deixar qualquer vestígio da sua visita. Quando Hanna é apanhada por Karin e é chantageada a deixá-la participar nas suas visitas tudo muda ...

Hanna is a student, however she has a secret life nobody knows about: in her spare time she breaks into houses. She doesn't steal anything, she just wanders through them looking at things in her own way, without leaving any trace of her visit. When Hanna gets caught by Karin and is blackmailed into letting her join her visits everything changes...

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Claudia Müller nasceu em 1984, em Frankfurt am Main. Trabalhou como segunda assistente de realização e Mediadesigner na Pictures and Sounds antes de estudar na Academy of Media Arts Cologne de 2009 a 2013, especializando-se em argumento e direção. Formou-se com "VISITING". Atualmente trabalha no seu primeiro argumento de longa-metragem.

Claudia Müller was born 1984 in Frankfurt am Main. She worked as second assistant director and Mediadesigner for Pictures and Sounds before she studied at the Academy of Media Arts Cologne from 2009 to 2013, specializing in screenwriting and directing. She graduated with "VISITING". Actually Claudia is working on her first feature film screenplay.



WAITING FOR THE TIME BURAK ARAS

2014 | TURQUIA | FIC | 13'

Um sonho, uma poesia ... Um homem está numa viagem, sozinho com o seu carro num lugar longe das grandes cidades, mas de repente pára o seu carro; de seguida, começa a caminhar para os campos na berm da estrada, e uma viagem interior para a sua mãe começa com um poema que recitava, mas esta viagem levará a lugares que nunca esperou.

A dream, a poetry... One man is in a journey, travels alone with his car in a place away from the big cities, but suddenly he stops his car; then starts walking to the fields at the roadside and an inner journey into his mother begins with a poem which recited to us, but this journey will take us to the places that never expected.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Nascido em Erzurum em 1986. Formado em 2011, em engenharia eléctrica e electrónica, na Anadolu University, Eskisehir. Na sua infância, interessou-se por pintura e foi bem sucedido. Os seus primeiros trabalhos foram apresentados em exposição com apenas 4 anos de idade. Algumas das suas obras em pintura foram premiadas várias vezes até ao ensino médio. Cedo na vida, o seu interesse pela pintura diminuiu e começou a escrever canções e também tocar um instrumento de sopro regional - "mey" - na sua banda oficial da escola secundária por três anos com apresentações públicas em diferentes organizações e reuniões. Continua a escrever músicas. Depois da escola secundária, interessou-se por cinema e algumas técnicas: especialmente na edição e mistura de som. Na Universidade, colaborou na edição de projetos e trabalhos dos seus amigos que estudavam no Departamento de Cinema e Televisão. Mas, em seguida, queria editar os seus próprios filmes. Então, decidiu fazer os seus próprios filmes a partir daquele momento. [...] Agora, é também um engenheiro do Ministério da Cultura e Turismo da República da Turquia, para além das realizações de cinema e escrita de canções.

Born in Erzurum on 1986. Graduate on 2011, Electrical and electronics engineering of Anadolu University, Eskisehir. In his childhood, interested in painting and was successful so much. His first works had been shown in a showroom just at the age of 4. His some works at painting was awarded several times until high school. Early in life, his interest in painting had decreased and begun to writing songs and also played regional wind instrument -named as "mey" in Turkish- in his high school official band for three years and had taken to the stage numerous time at some different organizations and meetings. Now, is still writing songs. After his high school, became interested in cinema and also its some techniques: Especially in editing and sound mixing. In University, were helping at time editing of projects and homeworks of his friends who studies on Department of Cinema and Television. But then, wanted to edit his own films. So, decided to make his own films from that moment. [...] Now, also is an engineer at Ministry of Culture and Tourism Republic of Turkey besides the filmmaking and writing songs.

SESSÃO 11 / SESSION 11

VIDAS E LUGARES / LIFE & PLACES

13 NOV – PASSOS MANUAL – 16H00 > 17H40



A FAMILY AFFAIR TOM FASSAERT

2015 | HOLANDA | DOC | 116'

No seu 30º aniversário, Tom Fassaert recebe um convite misterioso da sua avó Marianne de 95 anos para ir visitá-la na África do Sul. Naquele momento, a única coisa que ele sabe sobre ela são os mitos e histórias predominantemente negativas que o seu pai lhe contou. Ela era uma mulher fatal que passou por inúmeros homens, uma modelo famosa na década de 1950, e uma mãe que colocou os seus dois filhos num lar para crianças. Fassaert decide aceitar o convite dela. Mas quando a sua avó faz uma confissão inesperada, o seu empreendimento torna-se muito mais complicado do que ele jamais poderia ter imaginado.

On his 30th birthday, Tom Fassaert receives a mysterious invitation from his 95-year-old grandmother Marianne to come visit her in South Africa. At that time, the only thing he knows about her are the myths and predominantly negative stories his father told him. She was a femme fatale who went through countless men, a famous model in the 1950s, and a mother that put her two sons into a children's home. Fassaert decides to accept her invitation. But when his grandmother makes an unexpected confession, his venture becomes much more complicated than he could ever have imagined.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

O realizador Tom Fassaert formou-se em 2006 pela Dutch Film Academy com o seu aclamado documentário curto Doel Leefft. Em 2011 Fassaert terminou a sua longa-metragem documental de estreia An Angel in Doel, que estreou no Berliale Forum. O filme foi exibido em mais de 40 festivais internacionais e ganhou vários prémios internacionais. A Family Affair será o seu segundo documentário de longa-metragem.

Director Tom Fassaert graduated in 2006 from the Dutch Film Academy with his acclaimed short documentary Doel Leefft. In 2011 Fassaert finished his debut feature length documentary An Angel in Doel, which premiered on the Berlinale Forum. The film was screened on more than 40 international festivals and won several international awards. A Family Affair will be his second feature length documentary.

PERMANENTE/ PERMANENT

VIDEO-INSTALAÇÃO / VIDEO INSTALLATION

9–13 NOV – PASSOS MANUAL



SPLENDOR SOLIS DANIEL FAWCETT

2015 | REINO UNIDO | EXP | 57' (LOOP)

SPLENDOR SOLIS é um filme-diário experimental em formato twin-screen, compilado a partir de gravações feitas ao longo de um período de 17 anos, contendo desde registos de home movies, filmes inacabados, vídeo-diários, experiências e filmagens behind-the-scenes de outros projectos. Este filme é uma peregrinação cinematográfica, mais ou menos cronológica, que mapeia o trajeto de uma vida dedicada à criatividade, em que o acto de fazer cinema é usado como uma ferramenta de exploração pessoal de mundos interiores e exteriores. Uma celebração de criatividade, amizade e colaboração.

Daniel Fawcett's SPLENDOR SOLIS is a twin screen cine-poem that has been compiled from footage filmed over 17 years. It features everything from home movies, unfinished films, video diaries, video experiments, filmed performances and behind the scenes footage. This loosely chronological cinematic wandering charts a journey in which filmmaking is used as a tool for personal exploration of inner and outer worlds. A celebration of creativity, play and collaboration.

BIOGRAFIA / BIOGRAPHY

Daniel Fawcett é um artista-realizador britânico que escreveu, realizou e editou sete longas-metragens. Os seus interesses por psicologia, mitologia, ritos, arte e o mundo natural inspiram o seu trabalho.

Desde 2011, Daniel tem trabalhado em colaboração com Clara Pais, artista-realizadora portuguesa, com quem criou The Underground Film Studio. Os seus filmes exploram formas, narrativas e processos não convencionais, procurando expandir as possibilidades do cinema como forma de contar histórias, como experiência sensorial e como espaço de rituais de transformação.

Para além do seu trabalho como realizador, Daniel Fawcett programou várias sessões e eventos em festivais de cinema e é co-fundador da One+One Filmmakers Journal e da Film Panic Magazine. Presentemente, Daniel é o co-curador de "Film Panic Presents!", uma mostra de cinema underground e experimental contemporâneo que será apresentada mensalmente no Porto a partir de Novembro nos Maus Hábitos.

British born Daniel Fawcett is an artist filmmaker who has written, directed and edited seven feature length films. His interests in psychology, myth, ritual, art and the natural world infuse his work. Since 2011, Daniel has been working in collaboration with Portuguese artist filmmaker Clara Pais, under the banner of The Underground Film Studio. In their films, Daniel and Clara explore unconventional forms, narratives and process- es, seeking to expand the possibilities of what cinema can be as a form of storytelling, as a sensory experience and as an arena for rituals of healing and transformation.

Alongside making films, Daniel has programmed for numerous film festivals and screenings events and is the co-founder of One+One Filmmakers Journal and Film Panic Magazine. He is currently co-curating Film Panic Presents!, a showcase of contemporary underground and experimental films which will be presented in Porto starting this November at Maus Hábitos.



PRODUÇÃO

balletteatro

BALLETTEATRO - ESTRUTURA FINANCIADA POR



GOVERNO DE PORTUGAL

ARTES Associação Nacional de Artes

OPERAÇÃO



Porto.

ARTE

Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre



Instituto de Filosofia da Universidade do Porto



FCT
Fundação de Amparo à Pesquisa em Ciências e Tecnologia



FEUP